



## Os estudos sobre o espaço urbano das cidades pequenas: a produção recente de teses e dissertações (2010-2019)

*Rafael Moreira Neves, Teresa de Jesus Peixoto Faria*

O foco desse trabalho está no reconhecimento da produção recente de estudos sobre o espaço urbano das cidades pequenas. Para Jurado da Silva e Sposito (2013), muitos desses estudos não ganham destaque, ou ainda, não apresentam o mesmo volume quantitativo que os estudos relacionados às cidades grandes e médias. Corrêa (1999) evidencia que “os esforços de reflexão empreendidos sobre o espaço urbano e a cidade têm, preferencialmente, privilegiado as grandes cidades”. Utilizando dados da População Residente Estimada pelo IBGE (2020) e o método de categorização de cidades de Motta *et al* (1997), é possível identificar que dos 5570 municípios existentes, 4897 apresentam população de até 50 mil habitantes. Em novembro de 2019 o governo federal propôs por meio da chamada “PEC do Pacto Federativo” a extinção de 1253 municípios por apresentarem menos de 5 mil habitantes e arrecadação própria menor de 10% da receita orçamentária total, evidenciando como essa categoria de cidades tem sido alvo de análises e debates. Nesse contexto, alçar as cidades pequenas como tema de estudo da produção acadêmica de pós-graduação é contribuir com a discussão, a compreensão e a proposição de cenários frente às transformações urbanas que impactam a vida de milhões de brasileiros. É a sistematização de tal produção que esse trabalho se propõe a abarcar, estabelecendo o “estado da questão” da produção de dissertações e teses no período entre 2010 e 2019. Trabalhos do tipo “estado da questão” permitem que se compreenda o atual estado da produção acadêmica de um determinado tema, orientando e potencializando o desenvolvimento de novas abordagens, já que por meio do levantamento e análise bibliográfico torna-se possível assimilar práticas exitosas, assim como identificar possíveis lacunas, naquilo que pode ser entendido como a base de um determinado conhecimento. Para Nobrega-Therrien e Therrien (2004), o “estado da questão” amplia o escopo de uma abordagem do tipo revisão de literatura por meio da identificação e categorização teórica-metodológica da produção acadêmica. Como forma de viabilizar a catalogação, tabulação e análise dos dados, se considerou como marco temporal a produção estabelecida entre os anos de 2010 e 2019, disponibilizada no “Catálogo de Teses & Dissertações da CAPES”. É possível identificar o quantitativo de 62 produções acadêmicas elegíveis, organizadas por: i) ano de publicação, gênero, tipo de IES e tipo de produção; ii) região, UF e IES de origem; iii) programa e área de avaliação da CAPES; iv) recorte espacial do objeto de pesquisa, região e UF; v) delimitação espacial do objeto de pesquisa considerando a UF de origem; vi) categorias de análise.